



Rafael Henrique Silva
(Organizador)

Cuidados Paliativos: Procedimentos para Melhores Práticas 2



Rafael Henrique Silva
(Organizador)

Cuidados Paliativos: Procedimentos para Melhores Práticas 2

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Diagramação: Natália Sandrini de Azevedo

Edição de Arte: Lorena Prestes

Revisão: Os Autores



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense

Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa

Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará

Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia

Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá

Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima

Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões

Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná

Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros

Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice

Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense

Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins

Prof. Dr. Luis Ricardo Fernando da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros

Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Universidade Federal do Maranhão

Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará

Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste

Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador

Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Fernando José Guedes da Silva Júnior – Universidade Federal do Piauí
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto

Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Prof^a Dr^a Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^a Dr^a Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Prof^a Dr^a Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Prof^a Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Me. Adalto Moreira Braz – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Prof^a Dr^a Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Prof^a Dr^a Andrezza Miguel da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof^a Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Prof^a Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Prof^a Dr^a Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Prof^a Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Prof^a Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Prof^a Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Dr. Fabiano Lemos Pereira – Prefeitura Municipal de Macaé
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Prof^a Dr^a Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Prof^a Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof^a Ma. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco

Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
 Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA
 Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
 Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
 Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
 Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
 Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
 Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
 Prof. Me. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
 Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
 Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
 Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
 Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
 Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
 Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
 Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco
 Prof. Me. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
 Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
 Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
 Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana
 Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)	
C966	<p>Cuidados paliativos [recurso eletrônico] : procedimentos para melhores práticas 2 / Organizador Rafael Henrique Silva. – Ponta Grossa, PR: Atena, 2020.</p> <p>Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-65-5706-079-7 DOI 10.22533/at.ed.797202905</p> <p>1. Pacientes. 2. Tratamento paliativo. 3. Saúde. I. Silva, Rafael Henrique.</p> <p style="text-align: right;">CDD 616.029</p>
Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422	

Atena Editora
 Ponta Grossa – Paraná - Brasil
www.atenaeditora.com.br
 contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

Os Cuidados Paliativos consistem na assistência promovida por uma equipe multidisciplinar, diante ao risco a vida por uma doença, com o objetivo de melhorar a qualidade de vida do paciente e de seus familiares, através da prevenção e alívio do sofrimento e de ações relacionadas a dor e demais sintomas físicos, psicológicos, sociais e espirituais.

Trata-se de um tema abrangente, contemporâneo e presente na atuação dos profissionais da área da saúde em todos os níveis de atenção, onde a discussão constante sobre Cuidados Paliativos possibilita a produção de conhecimento.

O livro “Cuidados Paliativos: Procedimentos para as Melhores Práticas 2” é uma coletânea de interessantes estudos científicos atuais voltados para essa temática abrangendo trabalhos inéditos em diversas vertentes, incluindo não apenas pesquisas com idosos, mas também com adultos e crianças.

A obra é o resultado do trabalho e dedicação de cada um dos autores dos capítulos que o compõem. A Atena Editora, através dessa obra, tem como objetivo apresentar os resultados de pesquisas recentes sobre cuidados paliativos e assim difundir o conhecimento científico.

Desta forma, faço um convite para a leitura desse trabalho com o intuito de promover o conhecimento e despertar o interesse por um tema presente em nossa atuação profissional, mas ainda pouco debatido por todos nós.

Rafael Henrique Silva

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
NECESSIDADES ESPIRITUAIS E O SENTIDO DA VIDA DOS FAMILIARES CUIDADORES DE PACIENTE EM ATENÇÃO PALIATIVA ONCOLÓGICA	
Renata Carla Nencetti Pereira Rocha	
Eliane Ramos Pereira	
Rose Mary Costa Rosa Andrade Silva	
Angelica Yolanda Bueno Bejarano Vale de Medeiros	
Diva Cristina Morett Romano Leão	
Aline Miranda da Fonseca Marins	
DOI 10.22533/at.ed.7972029051	
CAPÍTULO 2	14
A EQUIPE DE ENFERMAGEM E O TRATAMENTO DE PACIENTES ONCOLÓGICOS: SENTIMENTOS E EXPERIÊNCIAS	
Jéssica Keylly da Silva Vieira	
Anna Beatryz Lira da Silva	
Elionay Sabino da Silva	
Francymarcia Capitulino da Silva	
Ilda Kandice Rodrigues Sena	
Jéssica de Freitas Soares	
Jessiely Karine de Souza Vieira	
Millena Zaíra Cartaxo da Silva	
Myrelle Kelly Pereira Januario	
Núbia Maria Figueiredo Dantas	
Thais Gonçalves de Souza	
Wellyta Natália Rolim de Sousa	
DOI 10.22533/at.ed.7972029052	
CAPÍTULO 3	26
RETIRADA DE SUPORTE AVANÇADO DE VIDA NA TERCEIRA IDADE - TEMPO DE SOBREVIDA	
Fábio Gonzaga Moreira	
Gabriele Galli Casseb	
Marcella Boldrin dos Santos Coelho	
Amaro José Peixoto do Carmo	
Maria Cecília Speranzini Tosi	
Junior Camilo de Queiroz	
Carolina Tatiana Vieira Motta	
DOI 10.22533/at.ed.7972029053	
CAPÍTULO 4	33
SOB A ÓTICA DA ESPERANÇA: SUPERAÇÃO FAMILIAR NA DOENÇA ONCOLÓGICA DA CRIANÇA	
Jenifer Nascimento da Silva Cebulski	
Thaís dos Santos Araújo	
Ana Claudia Mateus Barreto	
Zaida Borges Charepe	
Leila Leontina do Couto	
DOI 10.22533/at.ed.7972029054	
CAPÍTULO 5	48
CUIDADOS PALIATIVOS E INSUFICIÊNCIA CARDÍACA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA	
Rafael Henrique Silva	

Fernanda dos Santos Tobin
Jaqueline de Souza Lopes
Marcia Aparecida Nuevo Gatti
Rafael Gustavo Corbacho Marafon
Eliane Bergo de Oliveira de Andrade
Salazar Carmona de Andrade

DOI 10.22533/at.ed.7972029055

CAPÍTULO 6 59

NUTRIÇÃO CLÍNICA AMPLIADA E COMPARTILHADA EM CUIDADOS PALIATIVOS

Marta Evangelista de Araújo Alves de Lima

DOI 10.22533/at.ed.7972029056

CAPÍTULO 7 72

MEDO E ANSIEDADE FRENTE A MORTE EM IDOSOS

Cloves Antônio de Amissis Amorim

Vitória Rosa dos Santos

Almir Wellinton de Souza

DOI 10.22533/at.ed.7972029057

CAPÍTULO 8 78

PERFIL POPULACIONAL DE IDOSOS EM CUIDADOS PALIATIVOS EM SERVIÇO HOSPITALAR PRIVADO

Fábio Gonzaga Moreira

Gabriele Galli Casseb

Felipe Hering Padovani

Bianca de Carvalho Perri

DOI 10.22533/at.ed.7972029058

CAPÍTULO 9 83

PERFIL DOS PACIENTES ATENDIDOS PELA EQUIPE DE CUIDADOS PALIATIVOS EM ENFERMARIA DE HOSPITAL DE REFERÊNCIA EM INFECTOLOGIA DE BELO HORIZONTE – MG

Caroline Oliveira Pardini

Fabiana Pires Maia Machado

João Paulo Ramos Campos

DOI 10.22533/at.ed.7972029059

SOBRE O ORGANIZADOR..... 87

ÍNDICE REMISSIVO 88

RETIRADA DE SUPORTE AVANÇADO DE VIDA NA TERCEIRA IDADE - TEMPO DE SOBREVIDA

Data de aceite: 12/05/2020

Data da Submissão: 05/02/2020

Fábio Gonzaga Moreira

Prevent Senior – Hospitais Sancta Maggiore

São Paulo – São Paulo

<http://lattes.cnpq.br/0655541664990497>

Gabriele Galli Casseb

Prevent Senior – Hospitais Sancta Maggiore

São Paulo – São Paulo

<http://lattes.cnpq.br/1488524450556883>

Marcella Boldrin dos Santos Coelho

Prevent Senior – Hospitais Sancta Maggiore

São Paulo – São Paulo

<http://lattes.cnpq.br/1828732151479132>

Amaro José Peixoto do Carmo

Prevent Senior – Hospitais Sancta Maggiore

São Paulo – São Paulo

Maria Cecilia Speranzini Tosi

Prevent Senior – Hospitais Sancta Maggiore

São Paulo – São Paulo

Junior Camilo de Queiroz

Prevent Senior – Hospitais Sancta Maggiore

São Paulo – São Paulo

Carolina Tatiana Vieira Motta

Prevent Senior – Hospitais Sancta Maggiore

São Paulo – São Paulo

RESUMO: Introdução: Cenário comum nos países desenvolvidos, os cuidados paliativos vêm ganhando espaço também no Brasil. Priorizar o cuidado e manejo de sintomas do paciente com mal prognóstico traz ao enfermo conforto e dignidade, permitindo sua morte de forma natural. Neste processo, a extubação paliativa tem se mostrado uma importante ferramenta. No presente trabalho, apresentamos 308 pacientes submetidos a extubação paliativa; acompanhamos sua evolução e tempo de sobrevivência pós procedimento. Metodologia: Estudo retrospectivo analisando pacientes submetidos a extubação paliativa ao longo dos anos de 2016 e 2017 em hospitais privados de São Paulo. Resultados: 308 pacientes submetidos a extubação paliativa com média de idade de 80 anos, sendo 72% do sexo feminino. Os principais diagnósticos de admissão foram as infecções (41,5%), doenças neurológicas (31,1%), doenças cardiológicas (14,2%) e doenças oncológicas (12,9%). Após o procedimento, 28 pacientes (9%) faleceram em até 6h, 48 (15,6%) entre 6 e 24h. 22 pacientes (7,14%) receberam alta hospitalar e destes, 12 (3,89%) faleceram entre 30 e 90 dias e 8 (2,59%) faleceram após 90 dias (sobrevivência máxima de 109 dias). Conclusão: Pelos resultados acima obtidos, entende-se a importância quanto

ao estímulo a esta prática médica, uma vez que se tenta resgatar a dignidade do paciente e seus familiares, bem como humanidade ao serviço de saúde, servindo a extubação paliativa como ferramenta que possivelmente possa trazer desfechos menos agressivos e evitar terapias fúteis.

PALAVRAS-CHAVE: Extubação Paliativa; Cuidados Paliativos, Tempo de Sobrevida

WITHDRAWAL OF ADVANCED LIFE-SUSTAINING THERAPY IN ELDERLY PEOPLE – SURVIVAL TIME

ABSTRACT: Introduction: A common scenario in developed countries, palliative care is also gaining ground in Brazil. Prioritizing the care and management of the patient's symptoms with poor prognosis brings the patient comfort and dignity, allowing their death in a natural way. In this process, palliative extubation has proved to be an important tool. In the present study, we present 308 patients submitted to palliative extubation; follow-up its evolution and post-procedure survival time. Methodology: A retrospective study analyzing patients submitted to palliative extubation over the years 2016 and 2017 in private hospitals in São Paulo. Results: 308 patients undergoing palliative extubation with mean age of 80 years, being 72% female. The main admission diagnoses were infections (41.5%), neurological diseases (31.1%), cardiological diseases (14.2%) and oncological diseases (12.9%). After the procedure, 28 patients (9%) died within 6h, 48 (15.6%) between 6 and 24h. 22 patients (7.14%) were discharged from hospital; of these, 12 (3.89%) died between 30 and 90 days and 8 (2.59%) died after 90 days (maximum survival of 109 days). Conclusion: Based on the results obtained above, it is understood the importance of encouraging this medical practice, since it seeks to recover the dignity of the patient and his / her relatives, as well as humanity to the health service, serving palliative extubation as a tool that possibly lead to less aggressive outcomes and avoid futile therapy.

KEYWORDS: Palliative Extubation; Palliative Care, Survival time

1 | INTRODUÇÃO

Cenário comum nos países desenvolvidos, os cuidados paliativos vêm ganhando espaço também no Brasil. Priorizar o cuidado e manejo de sintomas do paciente com mal prognóstico traz ao enfermo conforto e dignidade, permitindo sua morte de forma natural. Dessa forma, a atuação de uma equipe especializada é imprescindível no ambiente de Unidade de Terapia Intensiva (UTI) para garantir que não haja tratamento agressivo sem reais benefícios ao paciente. Neste contexto, a extubação paliativa tem se mostrado uma importante ferramenta em pacientes críticos. É uma tomada de decisão que envolve a equipe multidisciplinar e familiares e, além de trazer dignidade ao paciente, reduz o sofrimento da família.

2 | OBJETIVOS

No presente trabalho, apresentamos 308 pacientes submetidos a extubação paliativa; observamos dados epidemiológicos, como idade e sexo, diagnósticos à admissão e acompanhamos sua evolução e tempo de sobrevivência pós procedimento.

3 | MÉTODOS

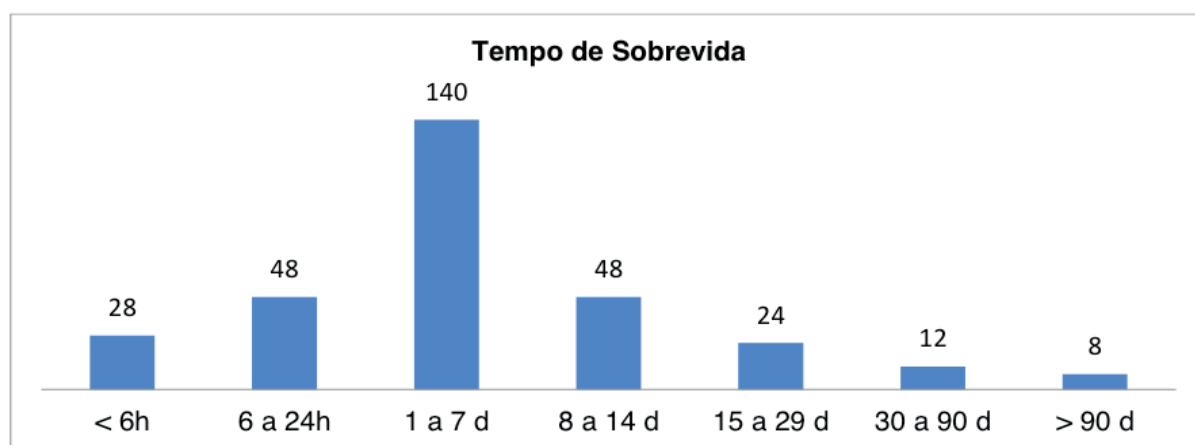
Estudo retrospectivo analisando 308 pacientes submetidos a extubação paliativa ao longo dos anos de 2016 e 2017 em hospitais privados de São Paulo.

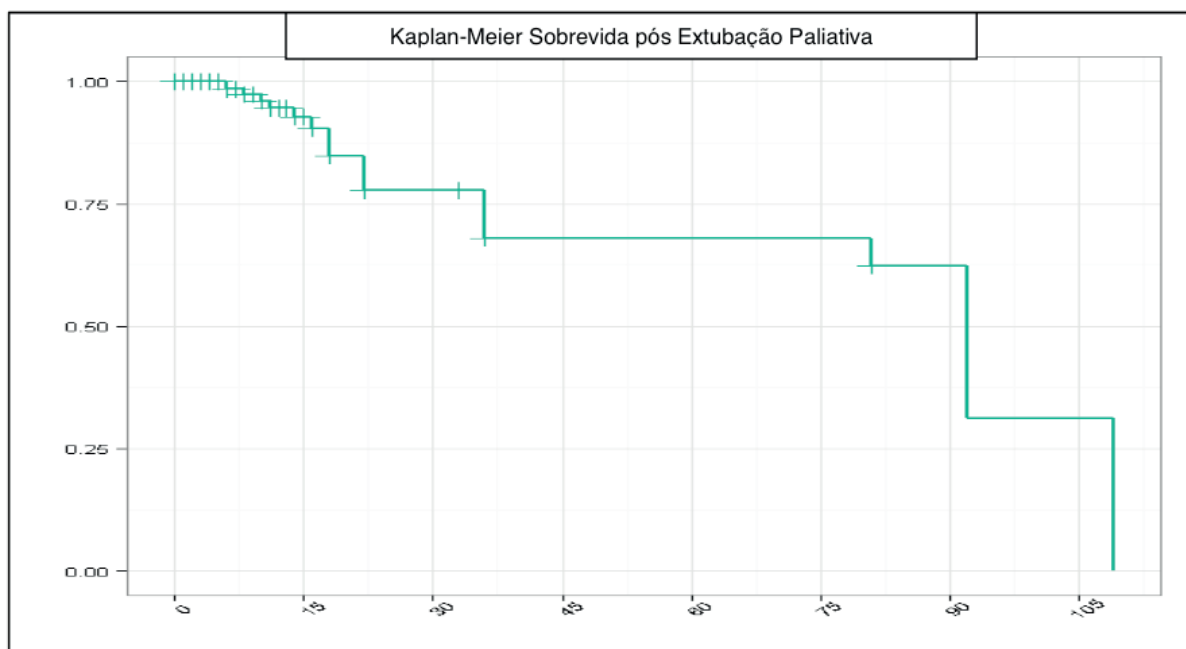
4 | LEGISLAÇÃO

Resolução CFM nº 1805/2006: Art 1º: É permitido ao médico limitar ou suspender procedimentos e tratamentos que prolonguem a vida do doente em fase terminal, de enfermidade grave e incurável, respeitada a vontade da pessoa ou de seu representante legal. Art. 2º O doente continuará a receber todos os cuidados necessários para aliviar os sintomas que levam ao sofrimento, assegurada a assistência integral, o conforto físico, psíquico, social e espiritual, inclusive assegurando-lhe o direito da alta hospitalar.

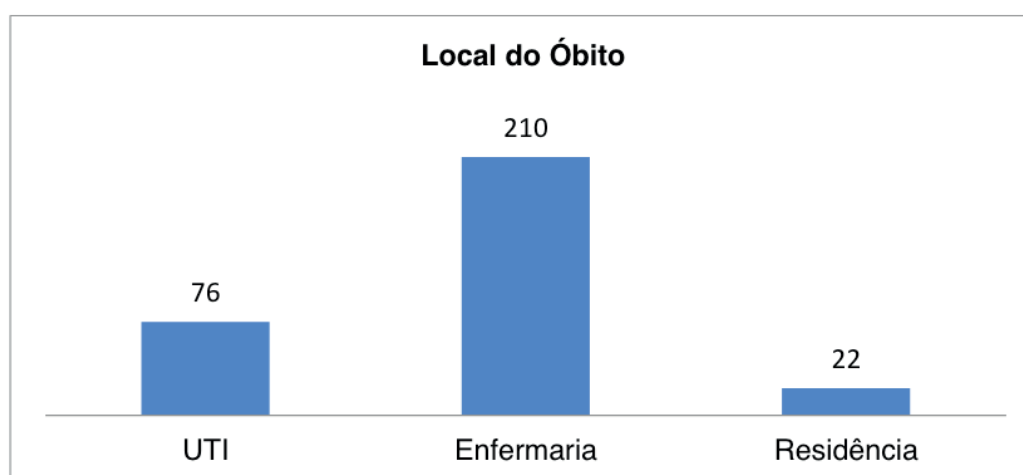
5 | RESULTADOS

Acompanhamos 308 pacientes submetidos a extubação paliativa em UTI durante o período de dois anos. A média de idade foi de 80 anos, variando entre 49 e 103 anos. O sexo feminino foi predominante (72% dos casos). Os principais diagnósticos de admissão foram as infecções (41,5%), doenças neurológicas (31,1%), doenças cardíológicas (14,2%) e doenças oncológicas (12,9%).





Após o procedimento, 286 pacientes foram a óbito em ambiente hospitalar, sendo 76 (26,5%) em UTI e 210 (73,5%) em enfermaria. Dos 286 pacientes, 28 (9%) faleceram em até 6h e 48 (15,6%) entre 6 e 24h. 22 pacientes (7,14%) receberam alta hospitalar e destes, 12 (3,89%) faleceram entre 30 e 90 dias e 8 (2,59%) faleceram após 90 dias (sobrevida máxima de 109 dias). Observamos que, independente da idade, pacientes que ao longo da internação fizeram uso de Noradrenalina apresentaram sobrevida inferior aos demais (sobrevida média de 3,2 dias). Por outro lado, pacientes admitidos por quadros neurológicos e oncológicos apresentaram maior sobrevida pós extubação, com médias de sobrevida de 11,8 e 14,8 dias, respectivamente.



6 | DISCUSSÃO

Este estudo tem como objetivo conscientizar a equipe multidisciplinar sobre a

extubação paliativa e sua evolução, procedimento ainda pouco realizado no Brasil. É de conhecimento geral as inúmeras possibilidades terapêuticas e suporte intensivo dentro da UTI, porém pouco se discute sobre a agressividade e os prejuízos que podem trazer ao paciente quando mal indicados. Nas situações em que o tratamento intensivo não reverte a grave progressão da doença, medidas invasivas não são mais indicadas, pois prolongam o sofrimento do paciente em seus últimos dias de vida (LAGE, 2019). Neste contexto, a extubação paliativa é realizada para reduzir o sofrimento e garantir a dignidade do paciente. Para que seja feita com sucesso, é necessária a atuação e capacitação de toda equipe multiprofissional. Cabe ao médico identificar os pacientes críticos e que são candidatos à extubação paliativa. Durante o período da nossa pesquisa, todas as equipes de UTI foram qualificadas para realizar o procedimento e para conversar com os familiares, esclarecendo possíveis dúvidas e os acolhendo nesse momento de angústia, acompanhados por uma equipe de especialistas em Cuidados Paliativos. Antes da extubação, os familiares foram reunidos e orientações foram reforçadas sobre o procedimento e sua evolução, sendo decisão compartilhada entre a equipe e família. Nos casos que acompanhamos, observamos bom entendimento familiar sobre o quadro, reduzindo a angústia diante do momento vivido.

Após o procedimento, obtivemos uma média de sobrevida em torno de 9,6 dias, média esta elevada, quando comparada a dados de literatura (PAN, 2016), principalmente em função de maior sobrevida em pacientes com doenças crônicas (oncológicas e neurológicas). Todos os pacientes foram devidamente medicados e não apresentaram desconforto respiratório importante, garantindo conforto e menos sofrimento. Muitos pacientes puderam falecer no quarto, perto de seus familiares e amigos, ou até mesmo dentro da UTI, mas de forma mais humana (MAZUTTI, 2016). Essas informações são úteis para orientar os familiares sobre possível evolução após a extubação (HUYNH, 2013).

Em uma sociedade que está envelhecendo, é importante que os médicos e toda equipe assistente tenham o conhecimento, não somente de tratamentos curativos e procedimentos invasivos, como também de meios que encurtem o sofrimento do paciente e permitam sua morte de forma natural. Além disso, é imprescindível boa comunicação com os familiares, incluindo suas vontades e/ou respeitando a própria vontade do paciente na tomada de decisão. Há ainda grande variabilidade nas decisões finais, porém a conscientização da população em geral no Brasil vem aumentando de forma significativa, o que permite melhor atuação dos cuidados paliativos.

As limitações do estudo incluem 1) maior parte da população estudada apresenta idade avançada (média de 80 anos), 2) trata-se de um estudo com características bem específicas quanto ao atendimento, não sendo possível generalização dos

dados.

7 | CONCLUSÃO

Pelos resultados acima obtidos, entende-se a importância quanto ao estímulo a esta prática médica, uma vez que se tenta resgatar a dignidade do paciente e de seus familiares, bem como humanidade ao serviço de saúde, servindo a extubação paliativa como ferramenta que pode trazer desfechos menos agressivos e evitar terapias fúteis. Ressaltamos que a indicação de extubação paliativa não acelera o processo de morte e que deve ser uma decisão compartilhada entre equipe multidisciplinar e familiares.

REFERÊNCIAS

- 1 BRITO, Thais Aguiar et al. **Conhecimento dos profissionais de saúde que trabalham nas Unidades de terapia intensiva do Instituto de Medicina Integral Professor Fernando Figueira a respeito dos cuidados paliativos e extubação paliativa.** Repositorio Científico do IMIP. 2019-11-04T16:51:54Z. Disponível em <<http://higia.imip.org.br/handle/123456789/410>>. Acesso em 03 de fevereiro 2020.
- 2 COELHO, Cristina Bueno Terzi; YANKASKAS, James R. **Novos conceitos em cuidados paliativos na unidade de terapia intensiva.** Rev. bras. ter. intensiva, São Paulo, v. 29, n. 2, p. 222-230, Junho 2017. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-507X2017000200222&lng=en&nrm=iso>. Acesso em 03 de fevereiro 2020.
- 3 HUYNH, Thanh et al. **Factors Associated with Palliative Withdrawal of Mechanical Ventilation and Time to Death after Withdrawal.** Journal of palliative medicine. 16:1368–74. 10.1089/jpm.2013.0142. 2013. Disponível em <<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC3822388/>>. Acesso em 03 de fevereiro 2020.
- 4 LAGE, Julieth Santana Silva et al. **Extubação paliativa em unidade de emergência: relato de caso.** Rev. Bioét., Brasília, v. 27, n. 2, p. 313-317, Junho 2019. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1983-80422019000200313&lng=en&nrm=iso>. Acesso em 03 de fevereiro 2020.
- 5 LUFCHITZ, Gabriel Hahn Monteiro. **Análise das visitas paliativistas em uma unidade de terapia intensiva.** Repositorio Institucional da UFSC. 2016-10-19T12:44:17Z. Disponível em <<https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/169344?show=full>>. Acesso em 03 de fevereiro 2020.
- 6 MAZUTTI, Sandra Regina Gonzaga; NASCIMENTO, Andréia de Fátima; FUMIS, Renata Rego Lins. **Limitação de Suporte Avançado de Vida em pacientes admitidos em unidade de terapia intensiva com cuidados paliativos integrados.** Rev. bras. ter. intensiva, São Paulo, v. 28, n. 3, p. 294-300, Set. 2016. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-507X2016000300294&lng=en&nrm=iso>. Acesso em 03 de fevereiro 2020.
- 7 NAIB, Tara et al. **Palliative care in the cardiac intensive care unit.** Am J Cardiol. 1;115(5):687-90, Março 2015. Disponível em <<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/25727085>>. Acesso em 03 de fevereiro 2020.
- 8 PAN, Cynthia et al. **How Long Does (S)He Have? Retrospective Analysis of Outcomes After Palliative Extubation in Elderly, Chronically Critically Ill Patients.** Critical Care Medicine. 44(6):1138–1144, Junho 2016. Disponível em <<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/26958748>>.

Acesso em 03 de fevereiro 2020.

9 REBELATTO, Gustavo. **Análise Descritiva dos pacientes submetidos à extubação paliativa.** Repositorio Institucional da UFSC. 2016-10-19T13:06:40Z. Disponível em <<https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/169536?show=full>>. Acesso em 03 de fevereiro 2020.

SOBRE O ORGANIZADOR

RAFAEL HENRIQUE SILVA - Possui graduação em Enfermagem pela Universidade Estadual de Maringá (2007), com especialização Lato Sensu em Urgência e Emergência pelas Faculdades Integradas do Vale do Ivaí (2008) e em Centro Cirúrgico e Central de Material e Esterilização pelo Centro Universitário Uningá (2019). Obteve seu Mestrado em Saúde Coletiva pelo Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu da Universidade do Sagrado Coração (2012) trabalhando com qualidade de vida de pacientes portadores de feridas crônicas. Atualmente é doutorando pela mesma instituição no Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Biologia Oral com trabalhos na linha de tecnologia em saúde e segurança do paciente. Atuou como Docente no curso de Enfermagem na Faculdade Integrado de Campo Mourão (2008 – 2015) e na Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul (2016 – 2019). Exerceu a função de Tutor no Programa de Residência em Enfermagem Obstétrica e no Programa de Residência Multiprofissional na Atenção Cardiovascular, na Atenção à Saúde Indígena e na Saúde Materno-infantil pelo Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados. Atualmente é revisor das Revistas Científicas Saúde e Pesquisa e da Revista de Ciências da Saúde Vittalé, Enfermeiro do Centro Cirúrgico no Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados e Professor do Programa de Residência Multiprofissional em Atenção Cardiovascular pela mesma instituição.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Ansiedade 6, 22, 38, 56, 57, 67, 72, 73, 74, 75, 76, 81

C

Câncer 1, 3, 4, 5, 7, 9, 12, 15, 16, 17, 18, 19, 24, 25, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 52, 54, 60

Cuidados Paliativos 2, 15, 17, 20, 24, 25, 27, 30, 46, 49, 52, 53, 54, 58, 59, 60, 61, 63, 65, 70, 78, 79, 80, 81, 82, 86

D

Desenvolvimento humano 73, 75, 77

Doença Cardiovascular 49

Dor 46, 70

E

Enfermagem 1, 2, 3, 10, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 33, 35, 37, 43, 45, 46, 47, 48, 51, 53, 55, 58, 70, 87

Envelhecimento 52, 54, 72, 73, 74, 75, 76, 77

Esperança 3, 7, 33, 35, 37, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47

Espiritualidade 1, 2, 3, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 19, 20, 22, 23, 24, 25, 34, 35, 39, 43, 44, 45, 46, 53, 55, 58, 81

Extubação Paliativa 26, 27, 28, 30, 31, 32

F

Familiares 1, 2, 3, 4, 5, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 15, 20, 22, 23, 24, 27, 30, 31, 33, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 48, 50, 53, 54, 55, 57, 60, 61, 62, 66, 67, 81, 85

Fé 3, 5, 7, 34, 39, 40, 43, 44

G

Geriatrics 85

H

Humanização 2, 10, 25, 46, 61, 70

I

Idosos 72, 75, 76, 77, 78, 81, 82

infectologia 83, 84

Infectologia 83

Insuficiência Cardíaca 48, 49, 51, 52, 53, 55, 57, 58

Interdisciplinar 19, 20, 50, 51, 59, 61, 62, 64, 65, 66, 68

L

Luto 16, 50, 56, 57, 61, 72, 75, 76

M

Medo 8, 18, 34, 38, 42, 67, 72, 73, 74, 75, 76

Morte 3, 6, 16, 17, 18, 19, 22, 24, 25, 26, 27, 30, 31, 34, 38, 42, 44, 49, 50, 53, 54, 55, 57, 61, 67, 69, 70, 72, 73, 74, 75, 76, 77

Multidisciplinar 15, 16, 20, 21, 27, 29, 31, 50, 55, 56, 57, 86

N

Necessidades Espirituais 1, 2, 3, 4, 7, 8, 11

Neoplasias 2, 34, 55, 57

Nutrição 59, 63, 64, 65, 66, 68, 69, 70

O

Oncológica 1, 4, 13, 22, 33, 34, 35, 37, 38, 42, 44

P

Pacientes críticos 27, 30

Perfil Populacional 78, 79

Prognóstico 16, 19, 26, 27, 50, 52, 54, 57

Q

Qualidade de vida 8, 15, 20, 22, 24, 33, 34, 40, 44, 45, 48, 50, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 59, 60, 61, 65, 66, 68, 70, 85, 87

R

Religião 6, 8, 12, 23, 40, 43, 62, 73, 76, 78, 80, 81

Retinoblastoma 33, 34, 37, 38, 41

Revisão Integrativa 11, 15, 17, 18, 24, 25, 48, 49, 51, 52, 53, 58, 59, 63, 65, 66, 70, 86

S

Saúde 1, 3, 4, 8, 9, 11, 12, 16, 17, 19, 21, 22, 24, 25, 27, 31, 33, 35, 36, 38, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 53, 54, 55, 56, 57, 59, 60, 61, 62, 63, 66, 67, 68, 69, 70, 74, 76,

80, 81, 83, 86, 87

Sentimentos 3, 5, 7, 8, 9, 14, 15, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 34, 38, 40, 42, 43, 77, 78

Síndrome da Imunodeficiência Adquirida 83, 84

Sufrimento 3, 5, 6, 8, 15, 18, 21, 22, 23, 24, 27, 28, 30, 34, 35, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 48, 50, 52, 55, 60, 68, 73, 84

T

Tecnologias 62

Tempo de Sobrevida 26, 27, 28

U

Unidade de Terapia Intensiva (UTI) 27

V

Velhice 74, 75, 76

Vida 1, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 11, 15, 16, 17, 20, 21, 22, 23, 24, 26, 28, 30, 31, 33, 34, 35, 39, 40, 42, 43, 44, 45, 48, 50, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 65, 66, 68, 69, 70, 72, 73, 74, 76, 80, 85, 87

 **Atena**
Editora

2 0 2 0